

Temário de amor

Doce amor a que se arrime,
Vê-se logo pela rama:
Uma presença sublime
Que nada pede ou reclama.

*

Amor puro tem na face
A compreensão por dever,
Como a fonte quando nasce
E canta sem perceber.

*

Rege-se a lei da paixão
Por este claro instrumento:
Excesso pague pensão
No albergue do sofrimento.

*

Amor recorda a lareira —
Conforto que não abrasa.
Paixão é igual à fogueira —
Incêndio queimando a casa.

*

Vais ao bosque do carinho...
Se o coração devaneia,
Não entreteças teu ninho
No galho de dor alheia.

*

Quem ama carrega em si,
Todo dia, toda hora,
Uma lágrima que ri,
Uma alegria que chora.

*

De afeições anoto a soma
De todo ensino que há:
Prazer é o bem que se toma,
Amor é o bem que se dá.

*

Sombra de amor no caminho...
Não deturpemos a voz.
Hoje é tentado o vizinho,
Amanhã, seremos nós.

*

Erro de amor? Penso em prece:
Podia ser meu ou teu...
Às vezes, só Deus conhece
Aquilo que aconteceu.

*

Bem que a tudo sobrenade
Vem sempre do amor profundo
Que espalhe felicidade
Nos sofrimentos do mundo.

MARCELO GAMA